



Bem estar animal

Pesquisa da Esalq avalia manejo de novilhas como fator de melhoria na produtividade de leite

O desempenho do agronegócio é medido, entre outros fatores, pela curva de produtividade e pela conseqüente aceitação de cada produto no mercado nacional e internacional. No caso da produção leiteira, por exemplo, não basta aos produtores atenderem as necessidades nutricionais e sanitárias de sua criação. Pesquisas direcionadas ao bem estar dos animais vem sendo desenvolvidas no sentido de considerar condições de ambiente como fator essencial na melhoria do desempenho no campo.

Em fazendas leiteiras, a criação de novilhas ocorre utilizando pastagens, mesmo quando as vacas em produção são confinadas. "Nessas condições, o fornecimento de sombra garante a redução da carga térmica, proporcionando um ambiente mais fresco", revela a agrônoma Maristela Neves da Conceição, autora do estudo "Avaliação da influência do sombreamento artificial no desenvolvimento de novilhas leiteiras em pastagens". A mesma linha vem seguindo Elisabete Maria Mellace, está para encerrar a pesquisa "Eficiência da área de sombreamento artificial no bem estar de novilhas leiteiras criadas a pasto". Os dois trabalhos foram realizados junto ao Núcleo de Pesquisa em Ambiente (NUPEA), na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/esalq).

Orientadas pelo professor Iran José Oliveira Silva, do departamento de Engenharia Rural (LER), as pesquisadoras avaliaram e quan-

tificaram o efeito do sombreamento artificial proporcionado por diferentes tipos de materiais de cobertura sobre a fisiologia, o comportamento e o desenvolvimento de novilhas leiteiras em ambiente de pastagens, bem como as áreas de sombreamento ideais para o melhor conforto e desempenho dos animais. No estudo além dos materiais de cobertura, avaliaram-se as áreas de 1,5; 3,0; 5,0 e 8,0m² de fornecimento de sombra as novilhas. Indicativos da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) evidenciam aumento na demanda mundial por leite produzido em sistemas orgânicos, definido pelo National Organic Program dos EUA o manejo em que os animais ficam em pastagens no mínimo 120 dias ao ano. "Em função de sua característica produtiva, a pecuária leiteira brasileira possui um grande potencial para suprir esta demanda", diz Maristela. Na prática, foram observadas a frequência respiratória, a temperatura de pelame e a temperatura retal de 32 novi-

lhas, que tiveram a disposição espaços de sombreamento com telhas de fibrocimento sem cimento amianto, telhas galvanizadas e tela de polipropileno. "A busca dos animais por sombra e lugares mais frescos é evidente, comprovando a necessidade de se atenuar os efeitos do calor, porém o que se observa é que são raras as propriedades com disponibilidade de uma simples sombra, seja ela provida por árvores ou qualquer tipo de cobertura", comenta.

Em síntese, a análise de custo informa a cobertura de fibrocimento como a mais indicada para a construção de abrigos considerando-se os resultados indicaram haver melhora no bem estar térmico das novilhas, como por exemplo a diminuição na frequência respiratória. "O produtor que optar pelo fornecimento do sombreamento artificial que este seja de telhas de fibrocimento, porém, a tomada de decisão deverá ser considerada em função da viabilidade técnica econômica e do nível produtivo do empreendimento", avalia a pesquisadora.

Na pesquisa conduzida por Elisabete Mellace, a partir da avaliação de todos os parâmetros (físicos, fisiológicos e comportamentais) das novilhas, a melhor área de sombreamento artificial é de 3,0m². "É importante avaliar as condições de animais jovens, pois tratar bem das novilhas de hoje significa garantir um melhor aproveitamento do rebanho leiteiro de amanhã", conclui.

